



ATA N.º 26/2016

**-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA
REALIZADA NO DIA 02 DE AGOSTO DE 2016.-----**

-----Aos dois dias do mês de agosto do ano dois mil e dezasseis, nesta Vila da Chamusca, na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal sob a Presidência do Senhor Presidente Dr. Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado, e com as presenças dos Senhores Vereadores Francisco Manuel Petisca Matias, Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Maria Manuela Luz Marques, Cláudia Patrícia Alves Moreira, comigo, Cristina Isabel Pires Queimado, Técnica Superior que secretariei.-----

-----Verificando-se quórum, o Senhor Presidente, declarou aberta a reunião, eram dezassete horas, após o que se deu início à apreciação dos seguintes assuntos:-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

-----VOTO DE PESAR:-----

-----Por proposta verbal do Sr. Vereador Francisco Matias, foi deliberado por unanimidade, exarar em ata voto de pesar pelo falecimento de ÁPIO CLÁUDIO DE ALMEIDA PINTO DOS SANTOS pelo trabalho desenvolvido com autarca ao longo de mais de 30 anos e também do trabalho desenvolvido do ponto de vista cultural local deixando um espólio enorme em pintura e escrita (autor tinha interesse que a sua obra fosse entregue à Câmara Municipal).-----

-----O Vereador Francisco Matias entregou ao Sr. Presidente o livro "Noiva de Job Gritos de Alma" de autoria do falecido sob o pseudónimo Maria d'Ávila. Informou ainda que a sua mãe e irmão deixou contato para estarem presentes caso, o município desenvolva alguma ação, reafirmando que como era um homem muito ligado ao 25 de Abril seria uma boa ocasião.-----

-----A vereadora Aurelina Rufino propôs que se atribuísse o nome do falecido a algum edifício ou rua do concelho.-----

-----**ATAS DE REUNIÕES ANTERIORES** – Previamente distribuído pelo Executivo o texto das atas n.º 22 e 23/2016, os quais foram aprovados por unanimidade de presenças.-----

-----**SITUAÇÃO FINANCEIRA / RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA – EM 29.07.2016:** TOTAL DE DISPONIBILIDADES: 2.923.790,18€; OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: 2.871.904,43€; OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: 51.885,75€.-----

----**ORDEM DO DIA:** Entrou-se depois na ORDEM DO DIA composta dos seguintes pontos previamente estabelecidos.-----

-----**Documentos para Conhecimento**-----

----**(01) – RESITEJO: REUNIÃO DE DIREÇÃO 17.06.2016:** -----

----Presente o terço da ata da reunião da direção de 17.06.2016, da RESITEJO onde foram analisados os seguintes assuntos: 1- Contratação de empréstimo bancário para adiantamento da candidatura PO SEUR (linha de triagem); 2- Adjudicação da empreitada de pavimentação do parque de estacionamento; 3- Despachos do Administrador delegado para ratificação: - Aquisição de serviço para elaboração do estudo de viabilidade técnica e financeira para a unidade de compostagem a candidatar ao POSEUR; - Aquisição de energia elétrica para o ano de 2016/2017; Aquisição de peças para recuperação da unidade de osmose inversa 1; - Aquisição de contentores para transferência de RSU's; - Aluguer de equipamento para lavagem de contentores de RSU's; - Aluguer de equipamento para varredoura mecânica; - Aquisição de equipamento para instalação de lavagem de viaturas; - Aquisição de serviço para revisão dos secadores da TMB; - Aquisição de equipamento para Parque Infantil a instalar no Município de Constância (Parque Ambiental de Santa Margarida); -



Aquisição de contentor marítimo para transferência da unidade de osmose inversa 1; - Aquisição de uma unidade de lavagem de filme plástico para a TMB; - Aquisição de viatura-cesto para trabalhos em altura; 4- Temas para conhecimento (Relatório e contas 2015 da CDR Tejo; - Despachos do Administrador Delegado; - Balancete a 30 de abril de 2016; - Execução Orçamental de 2016.-----

-----A Câmara por unanimidade tomou conhecimento do teor da ata bem como de esclarecimentos complementares prestados pelo Sr. Presidente.-----

-----**(02) – INTERNAMENTO DE DOENTES NO HOSPITAL DE TORRES NOVAS:---**

-----Presente o ofício do Conselho de Administração do Hospital de Santarém registado no livro respetivo sob o número 7570 em 01.08.2016, informando que o Hospital de Santarém irá utilizar temporariamente um enfermaria de 28 camas no Hospital de Torres Novas, para reforço da capacidade de internamento na medida do necessário para fazer face a situações anormais de procura do Serviço de Urgência por doentes com necessidades de internamento, para além da proximidade geográfica da residência dos doentes, será critério de prioridade as situações clínicas menos graves e de tempo de internamento previsivelmente menor, numa tentativa de menor desconforto para os próprios e seus familiares.-----

-----A Câmara por unanimidade tomou conhecimento e irá acompanhar com toda a atenção este assunto.-----

-----**Documentos para aprovação-----**

-----**(03) – ACÇÃO SOCIAL: APOIO SOCIAL – DEFICIENTE MOBILIDADE – ALARGAMENTO DE PORTA PRINCIPAL – BAIRRO 1.º DE MAIO – CHAMUSCA:-----**

-----Presente a seguinte Informação do Coordenador Técnico do Centro de

Inclusão Social datada de 25.07.2016:-----

-----“Após o atendimento por parte do Senhor Presidente da munícipe acima referida e encaminhamento para os Serviços do Centro de Inclusão Social para análise e informação sobre a pretensão que recaiu sobre o seu pedido, foi feita visita domiciliária, verificando-se o seguinte: Trata-se de criar condições de mobilidade para acesso ao exterior por parte do seu marido António Maria da Silva Úrsula de 69 anos de idade, portador de doença crónica "Esclerose Lateral Amiotrófica, tendo em conta que lhe foi oferecido pela Associação Bacalhoeiros do Ribatejo, uma cadeira de rodas elétrica com sistema automático comandado pelo próprio que lhe permitirá a mobilidade ao exterior sem ajuda de terceiros facultando assim o acesso ao exterior em zonas publicas do qual tem estado privado há 11 anos. A pretensão da munícipe baseia-se na troca da porta principal pela janela do hall de entrada, com alargamento e substituição da porta atual tendo em conta a sua reduzida dimensão para que o equipamento tenha acesso direto ao exterior criando assim condições de independência ao seu utilizador tendo em conta a dificuldade física da sua esposa. -----

-----Devo referir que em setembro de 2014 esta moradia que é propriedade da munícipe foi objeto de apoio social na reformulação da casa de banho criando condições de mobilidade interior, com o apoio total por parte do Município no valor de 1125,45€, conforme cópia da informação em anexo.-----

-----Os rendimentos mensais auferidos pelo casal através das suas pensões é de 998.09€, tendo como despesa fixas mensais devidamente comprovadas o valor de 192.41€ que deduzido ao valor inicial ficam 805.68€.-----

-----O Valor per capita deste agregado familiar traduz-se em 402.84€, o que ultrapassa o previsto na alínea b) do n.º1 do artigo 10.º do RAESD para os casos gerais, no entanto, tendo em conta que existe um deficiente a cargo do



respetivo agregado familiar, enquadra-se no nº3 do Artigo 10.º do Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos.-----

-----Caso o Município queira dar o apoio total a esta intervenção, deverá ser solicitado orçamento a empresa de construção civil para a execução dos referidos trabalhos.”.-----

-----Exarou o Senhor Vereador Francisco Matias o seguinte despacho datado de 25.07.2016: “Será de toda a utilidade para a melhoria da autonomia do utente a intervenção proposta. Tendo em conta a existência de pessoa com deficiência apesar dos rendimentos auferidos poderá ser abrangido pelo RAESD. Já a situação colocada para pagamento integral da intervenção só com uma decisão de proposta casuística por parte do Sr. Presidente.”.-----

-----A Câmara por unanimidade deliberou apoiar no montante de 1.125,45€ (mil cento e vinte e cinco euros e quarenta e cinco cêntimos) nos termos do Regulamento de Apoio a Estratos Socias Desfavorecidos em vigor.-----

-----**(04) – DUPOA: DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DE ALVARÁ DE LOTEAMENTO 4/2008 – SUSPENSÃO DE PRAZOS – ARNEIRO DE BAIXO, PORTO DO CARVÃO, CHAMUSCA:**-----

-----Presente o requerimento registado no livro respetivo sob o número 7204 em 18.07.2016, de GAMEIRO E GONÇALVES, LDA., com sede em Casais Galegos, Casal dos Bernardos, 2435-034 Ourém, solicitando a suspensão dos prazos para a execução das obras de urbanização do loteamento 4/2008, não declarando a sua caducidade e concedendo dezoito meses para a conclusão das referidas obras, conforme descreve no requerimento e documentação que junta.-----

-----Instrui este Processo a seguinte informação técnica, datada de 25.07.2016, referindo: “O requerente vem solicitar a suspensão do prazo máximo para a execução das obras de urbanização, embora o que pretenda

como esclareceu é a suspensão da caducidade. Assim, e não sendo a suspensão figura jurídica considerada no RJUE, e porque se encontram executadas algumas das infraestruturas que constituem as obras de urbanização do Loteamento, propõe-se que determine o executivo a suspensão do procedimento da caducidade, (que é o que o requerente pretende obter), isto por um prazo de 18 meses, por forma a realizar as obras de urbanização, e que seja também esta extensível, (dado esta conceção da suspensão do prazo de caducidade), e só sobe essa condicionante, a apresentação no prazo de 18 meses, da confirmação das entidades competentes, em como se mantém os pareceres favoráveis emitidos há data da elaboração do processo, nomeadamente quanto a servidões rodoviárias e hidráulicas, referidas no parecer de 06.07.2016, sob condição de ser considerada nessa altura, a caducidade do alvará e do processo. À consideração superior.”-----

-----A Câmara apreciou e deliberou por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos, **determinar a suspensão do procedimento da caducidade por um prazo de 18 meses.**-----

-----**(05) – GABINETE TÉCNICO FLORESTAL: AÇÕES DE ALTERAÇÃO DE COBERTO VEGETAL – ARBORIZAÇÃO E REARBORIZAÇÃO COM EUCALIPTO-COMUM – PROPRIEDADE CASAL DE VILA DE REI DE BAIXO - FREGUESIA DE VALE DE CAVALOS:**-----

-----Presente o requerimento registado no livro respetivo sob o número 7419 em 25.07.2016, do INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS, solicitando, nos termos do n.º1 do artigo 9.º do DL 96/2013 de 19 de julho, a emissão de parecer relativamente a autorização para a arborização de 7.93ha e rearboração de 2.87ha com eucalipto-comum, apresentado pelo requerente JOAQUIM MIGUEL VASCONCELOS MELO E



ARRIAGA TAVARES, para a propriedade denominada Casal de Vila de Rei de Baixo, sita na Freguesias de Vale de Cavalos, concelho de Chamusca.-----

-----Instrui este Processo a Informação da Técnica do GTFI nº 56, de 26.07.2016, a qual conclui: "Face ao atrás disposto, a pretensão está condicionada ao parecer da CCDR para a área de REN, sendo que para as áreas de Montado de Sobro deverão ser preservados os sobreiros existentes. Recomenda-se o cumprimento do planeamento definido no PIMDFCI de acordo com o projeto apresentado. Nas restantes classes de espaço não existem condicionantes a referir."-----

-----A Câmara apreciou e, deliberou por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos, **emitir parecer favorável ao solicitado**.-----

-----**(06) - DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2016 – ALTERAÇÃO:**-----

-----Elaborada pela Secção de Contabilidade foi presente **alteração aos Documentos Previsionais/ano económico de 2016, respetivamente**, vigésima alteração ao Orçamento, décima nona às GOP's, décima sétima às Atividades Mais Relevantes, décima quinta ao Plano Plurianual de Investimentos, documentos que, por muito extensos, se dão por inteiramente transcritos nesta ata, para todos os efeitos.-----

-----**(07) - CONTABILIDADE: REALIZAÇÃO DE DESPESAS:**-----

-----A Câmara tomou conhecimento da "Posição dos Compromissos" correspondente ao período de 25 a 29 de julho do corrente ano, na importância global de 95.163,42€ (noventa e cinco mil cento e sessenta e três euros e quarenta e dois cêntimos).-----

-----**(08) - INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE:**-----

-----O Senhor Presidente deu conhecimento das diversas reuniões e eventos em que participou referindo nomeadamente:-----

-----Reunião da RESITEJO, alteração na recolha seletiva que produzirá uma diminuição de cerca de 3 milhões de euros no orçamento da Associação. Assim solicitou ao Executivo que se agendasse uma reunião de trabalho com o Administrador Delegado da Resitejo para recolha de informações complementares sobre este assunto. -----

-----Eco Parque: Classificação de solos, investidores interesse em se instalar, nomeadamente o Grupo Lena Ambiente que já detêm projeto), não havendo neste momento terreno classificado para se poderem instalar.-----

-----Dia 29.07: Reuniu com o CAS Carregueira, implantação em PDM não aceita caducidade do 1.º projeto.-----

-----**(15) - INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES**-----

-----**CLAUDIA PATRICIA ALVES MOREIRA:**-----

-----Ano letivo 2016/2017: Proposta de AEC que se adequa para propostas todas recebidas, referindo que neste momento quer em termos de enquadramento quer em preço a Associação “Tempos Brilhantes” apresentou melhor proposta. Referiu que irá enviar para os vereadores as três propostas das empresas. Relativamente a este assunto a vereadora Aurelina Rufino questionou sobre se irão englobar os monitores do concelho. A Sra. Vice-presidente referiu que a Associação manifestou disponibilidade para acolher os monitores, bem como para dar formação para apoiar aos técnicos do município, referindo que os técnicos irão desenvolver outro tipo de serviço no âmbito do Gabinete de Educativo, mantendo-se a meio tempo. -----

-----**FRANCISCO MANUEL PETISCA MATIAS:**-----

-----ECO PARQUE / Acessibilidades: Em sua opinião quem está a analisar não está a ver bem e nós estamos a “crédito”, o município fez investimento que não teve contrapartida não é justo ter que fazer mais investimento para se subir no



rating.-----

-----Unidade de Missão do Eco Parque do Relvão: Referiu que o tipo de estrutura deveria fazer parte da matéria a analisar se não chegar ao fim não há acordo como o que aconteceu com a RESITEJO.-----

-----Ação Social / Plano de ação para 2017: está em elaboração.-----

-----Desporto: passeio pedestre, correu bastante bem e gostou muito e foi bastante agradável.-----

-----**MARIA MANUELA LUZ MARQUES:**-----

-----Eco Parque: Referiu que cabe ao governo perceber a importância do espaço , tendo em conta que existem três equipamentos nacionais que não existiam no país, logo têm de ser criadas as acessibilidades necessárias para a sua sustentabilidade “para a sustentabilidade do Eco Parque é preciso alteração da visão do governo”. Questionou que contrapartidas existem pelo instalação do CIVTRHI, ao que o Sr. Presidente informou que o protocolo nunca foi formalizado em 2010/2011 e que a direção disse que não haveria espaço para elas e que deveria ter sido feito anteriormente. Referiu ainda que o abastecimento de água será feito por ramal que custará 40.000€, estando a negociar com a empresa o pagamento de metade do valor. Existem apenas protocolos de contrapartidas celebrados com a Ribtejo e com os dois CIRVER's. Competirá á unidade de missão apresentar a sua proposta de modelo de governação mas tendo sempre em consideração que não se pode desvirtuar/desviar do modelo que presidiu á sua instalação.-----

-----**AURELINA MARIA GARRIDO CONDE ANDRADE RUFINO:** -----

-----Passeio Pedestre: Informou que não esteve presente na caminhada.-----

----- Eco Parque: Referiu que temos que que coloca-los logo no principio, não ter contrapartidas não é bom, todos tinham interesse nesta instalação.-----

-----Acessibilidades: Percebe que é uma pescadinha de rabo na boca. Não se pode condicionar pelo facto de não saber se vamos ou não ter acessibilidades, tendo-se na altura falado em instalar uma escola profissional. O Sr. Presidente referiu que a Unidade de Missão do Eco Parque irá criar um modelo de governação, um sistema de coordenação do que está instalado e dos interessados em instalar, existindo pessoal técnico habilitado para aquando das pretensões seja logo analisado o melhor local para a sua instalação, considerando que a Câmara Municipal não tem esta capacidade técnica e tem que recorrer a empresas privadas. Referiu que as candidaturas são em Outubro e que não se pode perder esta oportunidade. -----

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:**-----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada esta reunião eram dezoito horas e quarenta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de ser considerada aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim servindo de Secretário, que redigi e igualmente assino, nos termos do n.º 2 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.-----

O Presidente da Câmara,

O Técnico Superior,

gestão Quaresma